

JORNAL DE BARCELOS

Semanário
Católico
e
Regionalista

ANO XXVI — N.º 1286

QUINTA-FEIRA

6

MARÇO

1975

Proprietário
Nunes de Oliveira
Comp. e Imp.: Tip. Diário do Minho — Braga

Director
Dr. Armando Pereira do Vale Miranda

Redacção e Administração
Rua de S. Francisco, 32 — Telefone 83311
BARCELOS

AVENÇA

TEMPO DE DESPEDIDA...

Agradável e reconfortante surpresa: primeiro contacto com uma realidade em que poucos pensam e por que poucos se preocupam realmente. Agita-se o mundo — e legitimamente — pelos direitos do porvir. Mas pouco se vê e pouco se ouve pelos que descem a montanha da existência. Injustiça — miséria imerecida, lhe chamou Leão XII. Seres humanos gastos por esforço desinteressado através de longa e esgotante existência. Para cúmulo, olvidados até pelos que lançaram ao mundo. Velha história a do abandono no monte dos velhos que nada têm e nada podem. O progenitor desvelou-se pelos filhos, mas estes, nada podem e nada querem. Salvas as excepções, que aliás são um dos deveres mais sagrados. Miséria imerecida, a que o sentimento cristão da grei procurou obviar. É um dos timbres da gente lusa. Uma das marcas de velhos tempos. Por toda a parte onde pulsou o coração luso, por lá surge a rua dos ferreiros ou a dos mercadores, a par do largo da misericórdia. Esta, a multiplicar-se generosamente pelos carecidos, graças ao contributo generoso do povo, que sabe que quem dá aos pobres empresta a Deus e se ajuda a si próprio.

Prodígio de solidariedade humana, como ainda hoje a nossa terra se orgulha. Caso único, infelizmente, sem concorrente nem semelhante ao longo dos séculos. Benéfico efeito dessa doce doutrina que garante a felicidade aos pobres de coração. E que afirmou ser mais fácil um camelo passar pelo fundo de uma agulha que um rico entrar no reino dos céus. Por isso é que este, na vivência evangélica, se despoja voluntariamente e faz as misericórdias suas herdeiras..

(Continua na 4.ª página)

O calvário de Cambeses

E O BOM SAMARITANO...

Uma pergunta candente e torturante, apesar dos pruridos de humanitarismo: — Quem é o teu semelhante?

Aquele que, vendo alguém maltratado nas beiras do caminho da existência, reparou em nós nos estendeu as suas mãos protectoras e cuidou de sanar as nossas feridas. E que, feito o bem fazer, prossegue a sua jornada, como se nada tivesse feito.

Cambeses, uma das terras cristãs por onde, no desfilar dos tempos,

passam homens esclarecidos, é um calvário onde se consumam holocaustos na luta humana pela existência. O seu povo procura, pelo esforço e o trabalho, o direito a uma subsistência, digna e honrada.

Mas essa luta, em que nunca esmorece, é sempre penosa. E, quantas vezes, deixa marcas profundas, muitas incuráveis.

Nesta passagem da vida em que todos somos personagens, todos —

(Continua na 3.ª página)

Passos em Manhente

O povo português, identificado com uma tradição milenária, que disseminou pelo mundo inteiro, por onde peregrinou, espalhando a civilização cristã, a única, segundo profundos pensadores, que encaminhando o homem para o além é capaz de o fazer feliz na terra, o povo português, naquela candura só própria das almas simples, vive nesta quadra os passos e morte violenta de Cristo.

Seria erro de consequências trágicas dizer-se que, assim, o povo não está no bom caminho.

Orando, ele cria o potencial mais forte que o homem pode criar, tão real como a força da gravidade, que não se vê mas se sente. Como a definira esse grande sábio dos tempos modernos — prémio Nobel de Medicina, que, para honra e para bem da humanidade, se chamou Alex. Carrel.

Pois é precisamente para surpreender o povo em acto colectivo e solene, a seu modo, de oração pública, que convidamos os leitores a associar-se pessoalmente à tradicional Procissão de Passos de Manhente, que se realiza domingo próximo, ou a qualquer outra, que, por aqui, se faz em cada domingo da quaresma, em diversas freguesias do vasto e piedoso concelho de Barcelos, tão grande que não pre-

cisa de ninguém para evidenciar que o é.

Vá, pois, aos Passos de Manhente, você se cre e espera, você se duvida, mas anseia na dúvida. E lembre-se que são eternas e imutáveis as leis que definem e fazem o homem.

O P. D. C. no momento político actual

O P. D. C. procedeu à sua legalização no dia 13 de Fevereiro, no Supremo Tribunal da Justiça proposta por 8.163 cidadãos de todas as regiões do país, tendo sido até à data o partido que apresentou o maior número de assinaturas.

O Secretário do S. T. J., Dr. António Abrantes Mendes, recebeu toda a documentação imposta por lei, assim como o Estatuto, o Programa e a Declaração de Princípios do Partido aprovados no 1.º Congresso realizado na Figueira da Foz.

A documentação foi entregue por uma representação de dirigentes do P. D. C. de que faziam parte o Secretário Geral Adjunto, Dr. João da Costa Figueira, os Drs. Santos Ferreira e Mendes da Fonseca e

Eng.ºs Jorge Medeiros e Reis Miranda, membros do Directório Nacional.

O Dr. João da Costa Figueira declarou no momento da entrega que tinha sido extremamente difícil a organização do processo em virtude de terem surgido dificuldades várias, como o trabalho do reconhecimento notarial das assinaturas e na obtenção de Certidões de Eleitores filiados no P. D. C.

Mais adiante declarou que o P. D. C. defende intransigentemente na linha Cristã: a Democracia em Liberdade. Preconizando um Estado Social de Direito, jamais admitirá o desrespeito para com a pessoa humana.

(Continua na 3.ª pág.)

ANIVERSÁRIO

DO CORAL DE BARCELOS

Quando a semente é boa, é bem certo que o fruto é produtivo. Assim o diz a grande experiência do nosso povo e também ao de cima se verifica a veracidade do facto, se lançarmos um olhar retrospectivo à ideia da fundação do Coral de Barcelos.

Em tão boa hora foi lançada a semente, que o fruto surgiu puro e saudável para se conservar fortificado para engrandecer a cidade e divulgar quanto mais possível a verdadeira arte musical.

Apesar de voluntária e sacrificadamente, quasi sem condições de trabalho e instalações adequadas e sem amparo de quaisquer espécie à excepção do carinho e incitamento de alguns amigos da música, o Coral de Barcelos festeja no dia 15 do corrente, no Teatro Gil Vicente, o seu V aniversário, com um programa Cultural e Recreativo, facultativo aos seus simpatizantes.

Através de todo este bem aproveitado tempo da sua existência, sempre o Coral de Barcelos procurou no seu ambiente promover tanto quanto a sua situação financeira o permitiu, trazer ao seu

meio Corais com real valor como: D. Pedro de Cristo; Orfeão Universitário de Coimbra; Coro da Universidade de Lourenço Marques, etc., trazendo também a palavra enérgica de ilustres conferencistas que aprofundaram temas sobre a arte musical, (agradando o vasto auditório), e levando quer o nome quer a arte musical de Barcelos até Pontevedra, Évora, Conservatório Regional de Braga, Encontros de

(Continua na 3.ª página)

Joga-se hoje aos slogans, como quem joga à pedrada.

E então há aí uns trabalhadores, como dizem, da rádio, da televisão, da imprensa, (poucos, mas que pelo barulho parecem muitos) que até dão ares de assomar lá dos fundões escuros

A PEDRAÇA DOS SLOGANS

da Idade da Pedra Lascada. Não aponto pessoas, analiso factos.

Se se trata de política, para eles o adversário é «fascista» e de cada canto julgam ver surgir a «reação», como perro com os dentes afilados.

Se é da religião que se fala, esta é «alienante», os padres são uns «reaccionários», e mantêm o povo na «ignorância» e no absurantismo.

Se é a posição social de cada um que se encara, corta-se a sociedade pelo meio entre «burgueses» e «proletários», e aque-

les são «capitalistas», «opressores» e «exploradores», e estes «explorados» e «oprimidos».

São hoje uma praga do Egipto, os slogans. Quem vai agora a certos espectáculos de televisão, a certas audições de rádio, a certas prosas e palavreados

impresos, é como se entrasse numa floresta do Paleolítico, em que esses meios de comunicação arremessassem slogans, como lá os primitivos arremessavam calhaus, setas ervadas e gritos de guerra.

E o mais curioso do caso é que esses useiros e vezeiros da calhoada verbal estão a ser, exactamente, escandalosamente, aquilo mesmo que assacam aos outros. E o pior é quando aos calhaus juntam mentiras e calúnias. E pior ainda, quando, por sarcasmo, se apresentam co-

mo os únicos detentores da verdade.

Sim, lá se fecham na sua verdade, como a larva no seu casulo, que não vê a luz. Que percebe a larva das cores, das flores, das aves, das fulgurâncias do sol?

Aí assim eles também. Que entendem eles, agarrados como estão à sua própria ideia, encafuados lá na sua fronha egoísta, que entendem eles da Verdade, que se exhibe cá fora à luz do dia, e se espraia por esse universo inteiro, fulgindo e cantando?

Não! não pode haver verdade, onde a razão não vai além dum falaz raciocínio, de fio quebrado, num desconchavo de tomentos e fiapos; onde o pensamento se espessa em grumos petrificados, envoltos na trapagem das palavras ambíguas; onde se discorre, não com razões, mas à pedrada.

Não pode haver verdade, onde

à construção do ser, à sólida arquitectura da realidade, se substitui a fumosa armação da mentira.

Não pode haver verdade, onde, em vez do sentido da ordem e da harmonia, o que ali transparece é um derrancado fraquinho pelo escândalo, pela indisciplina, pela balbúrdia, pela anarquia.

Não pode, enfim, haver verdade, nem beleza, nem bondade, onde em vez do mel do amor se destila o fel do ódio; onde a noção de Deus parece dar lugar à

MIGUEL SALES

obsessão de mil demónios, do género daqueles que entraram nos porcos e se afundaram no lago.

Quando passará esta maléfica pedraça, que mesmo a quem a desfere acabará por danificar?

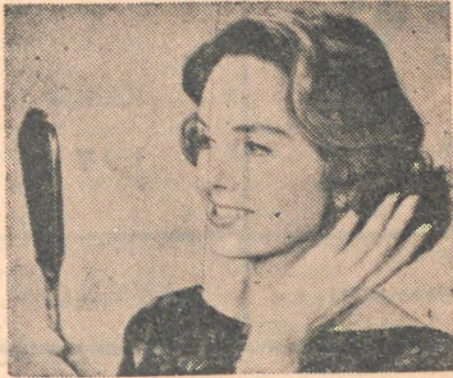
Serviço Cívico AVISO

Avisam-se todos os alunos do Concelho de Barcelos, interessados na participação no serviço cívico, de que devem passar pela portaria da Presidência da Câmara Municipal, onde lhes serão prestadas todas as informações necessárias.

ATENÇÃO SURDOS DE BARCELOS

VOLTAR A OUVIR É VOLTAR A VIVER

A CASA SONOTONE estará convosco ao vosso serviço e inteiramente ao vosso dispor na



A CASA SONOTONE facultava-vos gratuitamente e sem compromisso exames audiométricos e experiências práticas.

VISITEM-NOS NA FARMÁCIA LAMELA, NO DIA 10, DAS 14,30 ÀS 15,30 HORAS

CASA SONOTONE

PRAÇA DA BATALHA, 92-1.º — PORTO
Poço do Borratém, 33 s/1 — LISBOA

FARMÁCIA LAMELA

Rua D. António Barroso, 49 — BARCELOS

NO DIA 10 DE MARÇO DAS 14,30 às 15,30 HORAS,

onde vos apresentará a mais moderna e completa gama de aparelhagem auditiva para adaptação racional a cada caso individual: Oculos auditivos — Modelos de bolso — Modelos retroauriculares — Modelos Pérola IV e Miracle VI (usados dentro do ouvido, sem fios nem tubos) e os sensacionais modelos populares.

Barcelos • desportivo

por LEAL PINTO

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO

O Gil Vicente quebrou a invencibilidade no passado Sábado no campo Eng.º Vidal Pinheiro

SALGUEIROS, 1 — GIL-VICENTE, 0

A fim de não prejudicar os interesses dos clubes do Porto, o Gil Vicente acedeu na sua deslocação ao campo do Salgueiros, no passado Sábado, na disputa da 25.ª jornada do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão.

O resultado é de aceitar, dada a magra vitória dos encarnados do Porto, perante o seu público e a necessidade de se reabilitar perante o mesmo. A primeira parte do jogo teve ardor e emoção, e até correcção, só quebradas, por lamentável atitude do salgueirista Vítor, que aos 44 minutos, recebeu ordem de expulsão por agressão a Celton, circunstância que, como é habitual, nem sempre é aceite pelo público, — minoria de público — fanático cego de paixão clubista, e que adulterou por momentos o ambiente, chegando mesmo, o árbitro a interromper o jogo, durante alguns minutos, mas tudo se recompôs e o intervalo chegou prontamente.

Na segunda parte os barcelenses, procuraram algumas vezes espertar o vazio, do jogador expulso, mas quase sempre contrariados pela redobrada atenção dos salgueiristas, que, como os gilistas, procuravam também em rápidos contra-ataques surpreender os defesas, e as ocasiões de golo sucederam-se para os dois contendores, mantendo o público em permanente expectativa.

O Gil Vicente, fez substituições, o Salgueiros também, os golos estiveram por vezes à mercê — mas o resultado não foi alterado e os portugueses cantavam vitória ante adversário que, inconformado, foi difícil até ao fim dos 90 minutos.

Se o Gil Vicente, tivesse tido um rematador atento teria empatado, assim como a influência da expulsão do jogador do Salgueiros, devia também ter influenciado na tática preconizada pelos gilistas.

O Gil Vicente alinhou com: Djair; Lemos da Silva, Celton, Palheiras e Sá Pereira; António Maria, Testas e Rubério; Ruca, Simões e Marconi.

Arbitragem do Sr. Simões Correia, de Leiria, com nota medíocre em face a algumas decisões de julgamento meão, nomeadamente na exibição dos cartões amarelos a Celton e Simões dos barcelenses e a Serrão dos salgueiristas.

Gil Vicente — Beira-Mar

Vem a Barcelos, domingo, o guia da classificação da Zona Norte, o Beira-Mar de Aveiro.

Jogo de expectativa que, por certo, levará ao Campo Adelino Ribeiro Novo uma multidão de adeptos, entusiastas do Desporto-Rei.

POR TERRAS DE BARCELOS

Aborim

O INTERESE PELO «JORNAL DE BARCELOS»

É com regozijo e gratidão que verificamos o interesse suscitado na população local, e nas freguesias circunvizinhas, pelo «Jornal de Barcelos», pois muitas pessoas nos têm dirigido pedidos de assinatura, elogiando simultaneamente o nosso semanário, não só pela composição gráfica mas também pelo interesse dos temas que tem vindo a apresentar, mormente a rubrica «Por Terras de Barcelos». Assim, registamos, e muito agradecemos, mais um novo pedido de assinatura, desta feita, do nosso prezado amigo Sr. Carlos Alberto Martins Letras, da vizinha freguesia de Tamel, S. Fins.

CASAMENTO

Na igreja paroquial desta freguesia, no dia 1 do corrente, uniram-se pelo Santo Sacramento do Matrimónio a menina Maria Adélia Mar-

tins Carvalho, filha ilegítima da Sr.ª D. Maria Martins Carvalho, com o Sr. José Caixeira Fernandes, filho da Sr.ª D. Maria Conceição da Costa Caixeira e do Sr. Joaquim Fernandes de Castro, da vizinha freguesia de Cossourado.

Apadrinharam o acto a Sr.ª D. Maria Alice Manso Barbosa Bancelar e o Sr. Tomás Gonçalves Alves Dias, sendo celebrante o digno pároco desta freguesia P.º Luís Gonzaga Leite da Costa.

Fimada a cerimónia, foi servido aos numerosos convidados, um saboroso almoço, na casa dos noivos, que deu ensejo a momentos de alegre convívio.

Ao novo casal «Jornal de Barcelos» deseja as maiores venturas.

DESPORTO

— No Campo 25 de Abril, nesta localidade, defrontaram-se, no dia 23 de Fevereiro último, a equipa de futebol local, Sport Clube «Os Leões do Tamel» e a equipa F. C. do Couto. Ao fim dos 90 minutos de jogo registou-se um empate a 4 bolas, tendo a equipa local, muito desfaldada, alinhado:

Nera; Pereira, Alberto, Alves e Leal; Armando, Quintela e Bancelar; Quim, José Maria e Leiras.

Marcaram pela equipa da casa: Armando, Alves, Leal e Leiras.

— No dia 2 do corrente, deslocou-se a esta freguesia a magnífica equipa do Mazarefes F. C. que defrontou o clube local, tendo triunfado «Os Leões» por 9-5. Um aceno de simpatia para a equipa visitante, pela correcção de todos os seus elementos.

«Os Leões» alinharam: Carlos; Jaime, Hilário, Alves e Bancelar; Armando (Alberto), Necas e Quintela; Delfim, Lelo e Caridade.

Marcaram os golos pela equipa da casa: Caridade (3), Necas (3), Hilário, Bancelar e Delfim.

— Um grupo de entusiastas desportistas vão, dentro em breve, encetar uma campanha de recolha de donativos para pagamento da renda do campo de futebol nesta localidade, por mais uma época, e se possível para alargamento do mesmo. Uma vez mais apelamos para a generosidade de toda a população, pois o Desporto, nesta freguesia, faz falta, e, como diz o velho rifão, «onde todos ajudam, nada custa»... — C.

Aluga-se 1.º andar

Na Avenida da Liberdade, n.º 73, próprio para comércio ou indústria. Falar no mesmo.

CINEMA GIL-VICENTE

6.ª febra às 21,30
A Bela e o Monstro M/18 anos

Domingo às 15,30 e 21,30
Segredos Proibidos M/18 anos

A seguir
Selva de Vampiros

DR. JOÃO CARVALHO

MÉDICO RADIOLOGISTA (Raios X)

Campo Camilo Castelo Branco, 79 (Campo S. José)

Telef. 82098 BARCELOS

Pastelaria Universal

Salão de Chá e Café

ESPECIALIDADE: SANDRINHAS DE BARCELOS

DIARIAMENTE SORTIDO COMPLETO DE

LEITÃO A UNIVERSAL • FRANGUINHO À VOLTAR • SALGADINHOS •

Rua D. António Barroso, 94 BARCELOS

Friso publicitário

ANEDOTA

A família do doente, mandou chamar um médico, a quem a opinião pública, fazia grandes elogios. — Junto do enfermo o médico fez as interrogações da praxe: — Onde lhe doi? Que tomou? Quais os seus hábitos? A Família? Os antecedentes? etc., etc. O doente — O Doutor enfastiame, não gosto de interrogações. O doutor cumprimentou e voltou as costas, mas ao sair a porta, parou e disse: — Chamem um veterinário. São os únicos médicos que não fazer perguntas aos doentes.

Exaustores de Cozinha

Ventilação Mecânica



BAHCO



Visite-nos
Electro Miranda

Telef. 82932-P.P.C. — BARCELOS

CAFÉ-BAR

MURALHA

Café e Snack-Bar. Almoços e Jantares. Apetitosos lanches.

COZINHA REGIONAL

Os melhores vinhos da região

L. da Porta Nova, 1 BARCELOS

Veja as montras da moda, de VESTUÁRIO e CALÇADO da Casa

FANI

Rebelo & Silva, L.ª

Rua Infante D. Henrique, 52

BARCELOS

Casa de Saúde S. João de Deus

BARCELOS

CONSULTAS EXTERNAS

CIRURGIA

Todas Quintas-feiras às 15,30 horas

NEUROLOGIA

Todas Terças-feiras às 11 horas
Todas Quintas-feiras às 15 horas

PSIQUIATRIA

Todos os dias úteis às 11 horas

OFTALMOLOGIA

Todas Quintas-feiras às 9,30 horas

ELECTROENCEFALOGRAFIA

Todos os dias em hora a combinar

Casa SIALAL

TUDO PARA A LAVOURA

Telefone 82186-BARCELOS

Móveis TELES
AIS BONITOS
AIS BARATOS
ELHOR SORTIDO

Todo o género de Colchoaria, Maples, Sofás-camas, Divãs articulados de ferro e Mobiliário metálico. Tapetes, Carpetes e Alcatifas

Campo da Feira — Telef. 82453 BARCELOS

Café Magriço

LARGO DA PORTA NOVA

BARCELOS

CAFÉ — SNACK BAR

SALÃO DE CHÁ

ESMERADO SERVIÇO

Registo do Totobola do GIL VICENTE F. C.

Trabalhos em Fórmica

Pessoal especializado executa por planta ou desenho: ARMÁRIOS DE COZINHA COPA — BANHEIROS E OUTROS GÉNEROS ORÇAMENTOS GRATIS

João Gomes Monteiro

Com oficina na Rua Alcades de Faria, 36
Tel. P. F. 82244 BARCELINHOS

 <p>ALTO-FALANTES prefira sempre a</p> <p>Casa Soucasaux</p> <p>Aparelhagens Sonoras, Motores de Rega. Motores sob pressão. Frigoríficos e todo o electro-doméstico.</p> <p>Telef. 82345 BARCELOS</p>	<p>Casa SIALAL NOVA SECÇÃO DE</p> <p>Laboratório de análises de Vinhos</p> <p>Telef. 82186 BARCELOS</p> <hr/> <p>Casa SIALAL NOVA SECÇÃO DE</p> <p>Drogaria e Perfumaria</p> <p>Telef. 82186 BARCELOS</p>	<p>COLDRE BOUTIQUE</p> <p>Roupa para jovens</p> <p>Telefone 23285</p> <p>Rua D. António Barroso, 87-1. BARCELOS</p>	<p>GRUPOS HIDROPNEUMÁTICOS</p> <p>GRUNFOS</p> <p>ÁGUA SOB PRESSÃO</p> <p>DISTRIBUIDOR:</p> <p>ELECTRO MIRANDA</p> <p>Telef. 82932 - P.P.C. BARCELOS</p>	<p>COBRES</p> <p>CUNHA</p> <p>Fabricante de Cobres Rústicos e Estanhados</p> <p>Exposição Permanente</p> <p>RUA DA MADALENA, 8 Telefone, 82494 BARCELOS</p>
<p>RÁDIO</p> <p>ELECTRICIDADE TELEVISÃO</p> <p>VICENTE MÁXIMO</p> <p>OFICINA DE REPARAÇÕES</p> <p>Campo 5 de Outubro, 24 Telef. 82566 P. F. BARCELOS</p>	<p>Móveis — Tapeçaria — Colchoaria</p> <p>de Magalhães & Senra</p> <p>Oficina:</p> <p>Mereces — Barcelinhos</p> <p>Secção de vendas:</p> <p>Campo 5 de Outubro Telefone 82889 BARCELOS</p>	<p>Para presentes... fixe somente esta casa:</p> <p>Ourivesaria Milhazes</p> <p>FILIAL: Rua D. António Barroso BARCELOS</p> <p>SEDE: Rua 5 de Outubro, 35 PÓVOA DE VARZIM</p>	<p>CONFECÇÕES</p> <p>VILAS BOAS</p> <p>Telefs. Resid. 82865, Estab. 82476</p> <p>LANIFÍCIOS, CONFECÇÕES E ALFAIATARIA, CAMISAS, MALHAS E MIUDEZAS</p> <p>Agentes da Lavandaria «LAVANORTE»</p> <p>Fatos prontos e por medida</p> <p>Rua D. António Barroso, 29-31 BARCELOS</p>	<p>Bar GIL VICENTE</p> <p>DE</p> <p>Eduardo Cameselle Mendez</p> <p>SERVIÇO DE RESTAURANTE (com esplanada)</p> <p>Vinhos das melhores procedências</p> <p>Rua Bom Jesus da Cruz Telef. 82523 BARCELOS</p>

Por terras de Barcelos

Carapeços

VIDA POLITICA

Promovida pela Comissão Política do Partido Socialista Português concelhia, realizou-se no passado domingo, dia 2 do corrente, no salão da Casa do Povo desta freguesia uma sessão de esclarecimento a que assistiu um reduzidíssimo número de Carapencenses, que foi saldado por elementos de outras freguesias vizinhas.

A sessão foi orientada pelo conhecido e ilustre advogado da nossa praça, Ex.mo Sr. Dr. Miranda de Andrade e decorreu com a maior ordem e civismo, factores que jamais faltaram nesta boa gente.

FESTAS EM HONRA DE SANT'IAGO

Promovida pela comissão de festas em honra do nosso Padroeiro a realizar em fins de Julho próximo, e integrado no seu programa de angariação de fundos, teve lugar na tarde do passado domingo, no salão de festas da nossa Casa do Povo um desafio entre os conhecidos e afamados cantores «Cachadinha» de Ponte de Lima e «Carvalhinho», nosso ilustre conterrâneo, radicado na cidade de Barcelos.

Este espectáculo agradeceu sobremaneira à vasta assistência que enchia, literalmente, o grande salão.

ACIDENTE

Por ter dado uma queda num campo em que trabalhava, fracturando o ante-braço direito a Sr.a D. Maria Antónia Sousa Rodrigues, esposa do nosso correspondente, nesta localidade.

ANIVERSÁRIOS

Tiveram a festa do seu aniversário natalício os nossos conterrâneos nas datas a seguir indicadas: No dia 21 de Fevereiro, o correspondente deste Jornal, Sr. Francisco da Mota Vieira.

MISSAS

AOS DOMINGOS

- 7.30 — Igreja Matriz
- 9.00 — Igreja Senhor da Cruz
- 9.30 — Igreja S. José
- 10.00 — Igreja do Hospital
- 10.00 — Ermida da Franqueira
- 10.30 — Igreja do Terço
- 11.00 — Igreja Matriz
- 12.00 — Igreja de Santo António
- 15.00 — Igreja do Terço
- 19.00 — Igreja Matriz

No dia 22, o Sr. Joaquim Mano da Costa, ausente na França.

No dia 23, a Ex.ma Sr.a D. Elvira Bandeira da Silva.

No dia 25, o Sr. Avelino da Silva Pombo.

No dia 28, a Sr.a D. Maria Adelaide Gonçalves Pereira e a menina Maria de Lourdes Gonçalves Rosas.

No dia 1 de Março, o Ex.mo Sr. Dr. David Rodrigues Correia, ilustre médico.

A todos os aniversariantes «Jornal de Barcelos» envia os seus cumprimentos com votos de uma longa vida.

NASCIMENTO

Deu à luz um robusto rapaz a Ex.ma Sr.a D. Ana Luzia de Sousa Rodrigues, do lugar do Beiriz, esposa amantíssima do nosso amigo e assinante, Sr. Benjamim de Sousa, ilustre comerciante e proprietário local.

Os nossos parabéns ao feliz casal.

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizeram o favor de pagarem a assinatura deste Jornal os nossos conterrâneos e assinantes, Ex.mos Sr.s Benjamim de Sousa, Luis Oliveira de Faria, Manuel da Cruz Costa Lopes, Manuel de Sousa Tomé e Ramiro Vieira Barbosa.

Os nossos agradecimentos.

MELHORAMENTOS

Com o apoio da Junta de Freguesia, que tem sido incansável no sentido de melhorar e beneficiar a sua e nossa terra e com o concurso dos proprietários e moradores locais está a ser alargado o Caminho entre os lugares de Soutelo e o da Boucinha, melhoramento que muito beneficiará não só esta freguesia, mas como outras vizinhas, cujos moradores dele se servem.

Este Caminho é o prolongamento do que sai da Estrada Nacional, no lugar da Gândara, passando pelo lugar de Areosa, e pena é que não seja beneficiado até voltar à Estrada Nacional no lugar do Apeadeiro. — C.



À SOMBRA DA CRUZ

FERNANDO RIBEIRO DE GARVALHO

Quis o Senhor, em seus altos desígnios, levar cedo desta vida o bondoso senhor Fernando Ribeiro de Carvalho, que, apenas com 26 anos, se finou inesperadamente no fim da tarde de domingo passado. Acometido de doença súbita, tentaram conduzi-lo da Lama ao Hospital de Barcelos, mas em vão, ficando-se pelo caminho.

Deixou viúva a Sr.a D. Maria Irene Pereira Ribeiro de Carvalho, ficando órfãos de pai os filhos, menino João e menina Maria Isabel Margarida Ribeiro de Carvalho.

O finado era filho dedicado do nosso bom amigo Sr. Armando José Ferreira de Carvalho e da Sr.a D. Maria Idina da Conceição Sousa Ribeiro.

O funeral realizou-se da residência dos pais, na Lama, para o cemitério da freguesia, ficando inumado em jazigo de família. Inúmeras pessoas se incorporaram no cortejo fúnebre, que teve lugar terça feira passada, tendo sido demonstração da muita estima por sua pessoa e pela considerada família.

Paz à alma do bondoso amigo; sentidos pêsamos aos parentes entulados.

Vendem-se talhões

Para construção, devidamente aprovados, em ótimo local de Barcelinhos, frente à Estrada Municipal 555 (que segue para a Franqueira). Informa esta redacção.

ALUGAM-SE:

VESTIDOS DE NOIVA

VENDEM-SE:

RAMOS DE NOIVA

Av. Comb. da Grande-Guerra, 200
BARCELOS

O Calvário de Cambeses

(Continuação da 1.ª pág.)

quem será excepção? — encontramos o nosso samaritano, sempre pronto, sempre desvelado, sempre solícito. Não chega sequer a precisar lhe estendamos os braços suplicantes. Basta-lhe saber-nos caídos nas bermas, chega-lhe ver-nos atacados pelo pior ladrão, excita-o saber-nos em perigo e ei-lo, aí vem, pressuroso, trazer-nos amparo e esperança, sofrendo com a nossa dor, alegrando-se com a nossa salvação.

Esse samaritano — todos lhe conhecem o nome e Cambeses acaba de o consagrar — é o Bombeiro. Esse abnegado servidor do bem comum, que nunca será devidamente compreendido nem exaltado. Auxiliemo-lo, pelo menos, nas suas necessidades, que no fim e ao cabo, nossas são também.

Coral de Barcelos

(Continuação da 1.ª página)

Coros do Norte, Convívio da Juventude entre coros, no Ciclo Preparatório de Vila Nova de Famalicão, Vila Praia de Ancora, divulgação do Canto Gregoriano na Póvoa de Varzim, etc., e a localidades rurais, como Vila Sêca, Barroselas, Areias (S. Vicente), etc. etc...

Na sequência desta iniciativa em prol da música do concelho, quis o Coral de Barcelos, neste ano, festejar o V aniversário da sua fundação, apadrinhando o baptismo do Coro Paroquial de Viatodos, credenciado desde já pela categoria do seu director artístico o Rev. do José Fernandes da Silva, convidar para a promoção da Arte Musical nos meios rurais, este no agrupamento artístico Rancho Infantil da mesma freguesia, que preencherá os intervalos, colaborando num programa festivo que será mais incentivo para se prosseguir na longa e difícil caminhada, mas ao mesmo tempo tão bela pela arte, pela sua camaradagem e pela recta promoção social dos seus componentes que procuram distrair-se cantando e levar a alegria aos diversos meios do país.

Adriano Faria

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

DESDE 5.ª FEIRA, 6 a 4.ª FEIRA, 12 DO CORRENTE

- 5.ª feira — Lamela — Telef. 82684
- 6.ª feira — Moderna — Telef. 82226
- Sábado — Central — Telef. 82637
- Domingo — A Minha Farmácia — Telef. 82636
- 2.ª feira — J. Alves Faria — Barcelinhos — Telef. 82245
- 3.ª feira — Antero de Faria
- 4.ª feira — Lamela — Telef. 82684

O P. D. C. no momento político actual

(Continuação da 1.ª pág.)

O P. D. C., depois da sua legalização continua a receber mais assinaturas, tendo já ultrapassado em número, 2.000.

Entretanto recebeu-se do Supremo Tribunal de Justiça a certidão comprovativa da legalização formal do Partido.

★

Com destino à Holanda, onde na cidade de Haia se efectuou a reunião dos Comités Internacional e Político da União Europeia das Democracias Cristãs, deslocaram-se no dia 12, o Secretário-Geral do Partido da Democracia Cristã, Major Eng.º Sanches Osório, acompanhado dos Eng.º José Manuel Saraiva e do Dr. Frederico Schonborn Wisentheid, membros do Directório Nacional.

Em reunião Plenária daqueles Comités foi apreciada a admissão de direito do P. D. C. na U. E. D. C.

O Secretário-Geral do P.D.C. procedeu assim à formalização da inscrição do Partido na U.E.D.C., e lembrou também aos jornalistas que a respectiva inscrição já fora feita em Julho último.

Tal atraso deve-se a só agora ter sido possível ao Directório do partido apresentar-se representado pelo seu Secretário-Geral.

Lisboa, 21 de Fevereiro de 1975.

Colóquio sobre o desporto para trabalhadores

Integrado num estudo geral sobre a renovação do DESPORTO PARA TRABALHADORES, que está a ser levado a cabo pelas Comissões Administrativa e de Reestruturação da F.N.A.T., realizar-se-á no próximo dia 22 de Fevereiro de 1975 um Colóquio, cujos trabalhos obedecerão ao seguinte esquema:

- Plenário (abertura)
- Secção I
- Secção II
- Plenário (conclusões)

O Colóquio terá lugar nas instalações da F.N.A.T. na Calçada de Santana, 180 em Lisboa, iniciando-se às 10 horas, com interrupção para almoço das 13 às 15 horas, prolongando-se até às 19 horas.

Participam neste Colóquio as Comissões Administrativas, alguns elementos da Comissão de Reestruturação, os sub-inspectores de Educação Física e Desportos da F.N.A.T., alguns árbitros e alguns atletas do desporto para trabalhadores e algumas individualidades ligadas ao desporto.

Coberturas e empenas
DE ALUMÍNIO ONDULADO AUSTRIACO

METAIS ALMADA

MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.A

Telefones: 24 325 ★ 29 968 ★ 32 241 ★ 24 213

RUA DO ALMADA 395 — PORTO

Comunicado das Direcções Nacionais da LAC e da LACF

As Direcções Nacionais da LAC e da LACF — Movimentos da Acção Católica de adultos do Meio Rural — interpretando o sentir dos seus Movimentos e fazendo-se eco dos muitos reparos do nosso Meio quanto à Emissora Católica Portuguesa «Rádio Renascença», emitem o seguinte comunicado:

1. Estamos irmanados com todos os homens e mulheres do Campo nas suas justas aspirações, nos seus problemas e, sobretudo, no esforço de construirmos — no amor e na colaboração com todos os outros Meios — um Mundo Rural mais desenvolvido, mais humano e mais cristão.
2. Com os católicos do Meio Rural, há tempo vínhamos sentindo inquietação pelo facto de ouvirmos, na Emissora Católica, programas em desacordo com a doutrina proposta pela Hierarquia e, mais ainda, ataques à própria Igreja.
3. Em face disto e, sobretudo, depois da recente tomada de posição do Episcopado Português, não compreendemos como é que os trabalhadores da R. R. podem ainda afirmar não estar em causa um conflito ideológico, mas apenas uma questão de trabalho, quando o seu procedimento demonstra precisamente o contrário.
4. Recordamos o que diz o Concílio: «A Igreja Católica compete o direito natural de usar e de possuir todos os meios de comunicação social enquanto sejam necessários ou úteis para a educação cristã...» (cfr. Decreto sobre os Meios de Comunicação Social, n.º 3).
5. Pedimos, por isso, que as Entidades Oficiais competentes providenciem no sentido de que a orientação efectiva da R. R. volte ao seu proprietário, o Episcopado, o qual em comunhão com o Papa é quem legitimamente governa a Igreja em Portugal.
6. Chamamos a atenção para a tática usada, em todos os tempos, pelos inimigos da democracia — de interpretar abusivamente, em seu favor o silêncio do povo, quando ele ainda se não pronunciou; e logo o rotular de «alienado», «vítima de pressões clericais» e «pouco esclarecido» quando, clara e conscientemente, lhes manifesta a sua discordância.
7. Apelamos para que todos, de harmonia com o seu sentir e pensar, tomem, nesta hora, uma posição firme e a manifestem claramente.

Lisboa, 25 de Fevereiro de 1975.

A Direcção Nacional da LAC
A Direcção Nacional da LACF

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Os nossos bons amigos e dedicados assinantes, Srs. Dr. Hermínio Pimenta de Castro e Aníbal de Araújo, dignaram-se mandar satisfazer a sua assinatura de 1975, antecipando o seu pagamento e fazendo-o com 100\$00 cada. O nosso muito obrigado.

Vendem-se

AS MÁQUINAS CIRCULARES DE MALHA SEGUINTE:

2 teares marca MELLOR BROMLEY, de 16 polegadas, 16 alimentadores, com jogo 20;

1 tear marca MELLOR BROMLEY, de 18 polegadas, 16 alimentadores, com jogo 20;

1 tear marca MELLOR BROMLEY, de 24 polegadas, 20 alimentadores, com jogo 20;

3 teares marca STIBBE P.B.D.R.M., de 18 alimentadores, com jogo 20;

2 teares marca STIBBE P.B.D.R.M., de 22 polegadas, 22 alimentadores, com jogo 20.

Estes teares encontram-se em óptimo estado de conservação e funcionamento.

Mais informações: pedi-las pelo telefone n.º 41530, de Guimarães.

TEMPO DE DESPEDIDA...

(Continuação da 1.ª página)

Não faltam exemplos, entre nós e no nosso tempo. Graças a quem se deve a reforma por que estão a passar as estruturas do nosso hospital e do nosso asilo.

Depois da erecção, compartilhada, do novo pavilhão, segue-se a reconstrução da antiga estrutura, impondo como uma das melhores instalações o sector de medicina, nos salões voltados ao campo da feira. Frescura aliciante, ar, luz, comodidade, tão necessárias para quem sofre.

Do outro lado do templo, ultrapassadas as acanhadas passarelas de acesso ao coro, nova e encantadora surpresa: a instalação do asilo dos inválidos:

No primeiro aposento visitado, a um canto, crepitantes chamas do fogão de sala, que amornarão a sala de jantar, um mimo convidativo, onde os habituais hóspedes se sentirão bem, mesmo em frente da moderna cozinha, onde nada falta. Dão impressão de moderno restaurante, onde agrada estar.

Depois as instalações íntimas dos velhinhos e das velhinas, tudo a evidenciar conforto e bem estar. E era o que parecia evidenciar o olhar sorridente dos circunstantes.

Um senão apenas: a redução drástica do espaço da instalação, que, para a instituição poder corresponder ao seu fim, precisa do espaço que largou, no rés-do-chão e onde estavam instalados os homens. Assim, o acanhamento é evidente, com prejuízo dos carecidos de recolha.

As instalações do nosso asilo esperam a visita dos Barcelenses, para que vejam com os próprios olhos que algo é tratado com carinho, com verdadeiro sentimento de solidariedade humana.

Andanças por terras da Pátria

Assim Vai Portugal (406)

Há homens que nunca morrem. Diremos que, quanto mais tempo passa sobre o seu passamento deste «vale de lágrimas», maior é a saudade que nos deixam e outrossim o talento demonstrado para as grandes causas, para as causas que cada vez mais se ligam aos mais sagrados interesses socio-religiosos da Grei. O Padre Américo, que tanto trabalhou em prol da Comunidade, é de longe uma das figuras portuguesas mais destacadas em assunto de tanta importância. Pioneiro na protecção dos jovens e aos desprotegidos da sorte, dado que as autoridades do País só pretenderam sempre obras de fachada, escreveu vários livros que representaram, como ainda sucede, a sua luta constante para uma vida melhor dos que estavam esquecidos. É o caso de «O Barredo», onde vegetavam centenas de seres humanos em casas mais do que sórdidas, «Calvário» e tantos outros que nos

lembram, como a sua luta gigantesca, hoje e sempre, o Padre Américo, o amigo da Humanidade por excelência. Nascido em Galéges, concelho de Penafiel, em 23 de Outubro de 1887, Américo Monteiro de Aguiar, conheceu a sua vocação de padre da rua por volta dos 40 anos, criando a Casa do Gaiato, que o mesmo é dizer um mundo novo para milhares até então párias da sociedade e hoje homens autênticos tementes a Deus, a Deus de que, pode e deve dizer-se, o Padre Américo foi um emissário por excelência. Tendo necessidade de novos e mais amplos horizontes, Portugal, que do movimento de 25 de Abril saiu mais harmonizado com a capacidade do seu Povo, que importa naturalmente chamar ao cumprimento cabal dos seus deveres, tem necessidade de empresários com larga visão, a fim de sairmos da rectaguarda da Europa e ocuparmos no continente europeu e no resto do mundo o lugar a que temos jus. Aliás já conta com algumas firmas que estão em tal caminho, o caminho do presente e do futuro, destacando-se pela sua projecção a Petrosul — Sociedade Portuguesa de Refinação de Petróleo, entidade que se acaba de instalar em Sines para uma tarefa que a todos nós interessa, nomeadamente a 3500 operários que fazem parte dos seus quadros. Outros números significativos são os que se reportam ao custo das suas instalações e à capacidade anual de refinação — 6 milhões de contos e 10 milhões de toneladas de petróleo.

Segundo o relatório da firma em causa, cujo activo e passivo apresenta números superiores a 800 milhões de escudos, o consumo do mercado metropolitano, incluindo fornecimentos à navegação, totalizou em 1972 5 934 744 toneladas métricas e em 1973 cerca de 5 700 000 de toneladas métricas, havendo portanto o aumento de quase 9%, números que naturalmente importa ter presentes por parte da Petrosul. Além do fuelóleo e gasolina de vários tipos, estão nos números assinalados os consumos de petróleo, gásóleo, propano, butano, asfaltos, lubrificantes, gásóleo diesel, aérea JP1 e JP4, etc. Entre outros dirigentes a Petrosul conta com a colaboração dos senhores Prof. Drs. Fernando Olavo Corrêa de Azevedo, André Gonçalves Pereira, Drs. António Serra Lopes, Manuel da Costa Castro, Ernesto Ferreira de Almeida, José Rodrigues Pereira, Jorge Andrade Mota, Jorge José de Melo, Ricardo Faria Blane, Manuel Alves da Silva, Carlos Ruiivo de Carvalho e Aurélio Pi-

nheiro Henriques, Eng.ºs Albano Homem de Melo, João Guimarães Santos, Carlos Correia Gago, etc. respectivamente membros da Mesa da Assembleia Geral, Conselho Geral, Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Delegado do Governo, etc.

Ao augurarmos os melhores êxitos para a Petrosul, fazemos votos para que outras empresas se instalem dentro de fronteiras com tão evidente projecção, pois os tempos hodiernos são tempos de evolução e de revolução no melhor sentido. E já que falámos em figuras em evidência, queremos focar a tarefa de um membro do Governo que muito tem feito já pelo país e mais poderá ainda fazer no futuro, porquanto o sector onde pontifica é da mais alta importância socio-económica. Trata-se da Secretaria de Estado das Pescas, cujo titular é o jovem Dr. Mário Ruiivo, nascido em 1937, em Campo Maior, portanto no Alentejo, província que, ao contrário do que muitos supuseram durante muito tempo, tem dado ultimamente ao País e ao mundo altas figuras que se têm destacado nos mais variados sectores. Licenciado em Ciências Biológicas, pela Faculdade de Ciências de Lisboa, em 1950, o Dr. Mário Ruiivo cursou antes o Liceu de Évora e foi colaborador da Estação de Biologia Marítima, bolseiro no estrangeiro, onde também trabalhou com entidades de maior importância científica e quejandas. Colaborador outrossim da FAO e de outros organismos o Dr. Mário Ruiivo foi igualmente secretário da Sociedade Portuguesa de Ciências Naturais e membro do Conselho Científico do Instituto de Biologia de Mar.

João Correia

Ano Internacional da Mulher

1. As associações que se propõem realizar um programa comum de actividades, no âmbito do Ano Internacional da Mulher, tomaram posição contra as violências praticadas aquando da manifestação do M. L. M. no passado mês de Janeiro e deliberaram tornar público o seu protesto colectivo nos seguintes termos:

«O grupo recentemente constituído para a realização de um programa comum de actividades, no âmbito Internacional da Mulher, foi informado por representantes do Movimento de Libertação das Mulheres dos lamentáveis incidentes ocorridos no Parque Eduardo VII (Lisboa), por ocasião da manifestação que ali pretendiam levar a efeito.

Independentemente de uma tomada de posição, favorável ou não aos objectivos e métodos desse Movimento, não pode este grupo deixar de condenar publicamente a reacção selvagem e violenta por parte de milhares de homens que acorreram ao local.

Vem igualmente protestar contra o atentado à liberdade de expressão e de reunião que aquelas atitudes de violência representaram, bem como contra a informação tendenciosa e viciada de alguns órgãos de informação em relação ao acontecimento.

2. Subscreveram o protesto as seguintes organizações: Comissão da Condição Feminina (Ministério dos Assuntos Sociais), Associação para o Planeamento da Família, Graal, Guias de Portugal, Movimento da Libertação da Mulher, Noelistas, Ordem dos Engenheiros (Grupo de Estudos da Mulher Engenheira), Partido Popular Democrático (Grupo da Condição Feminina) e Partido Socialista (Comissão da Condição Feminina).

Pronunciaram-se contra: a Acção Católica Independente, o Movimento Rural Católico e ainda o Movimento Democrático das Mulheres Portuguesas que entendeu fazer a seguinte declaração de voto:

«O Movimento Democrático das Mulheres Portuguesas (M. D. M.) condenando os lamentáveis incidentes referidos no documento acima citado, dissocia-se, no entanto, da tomada de posição contida no mesmo, considerando que não se podem subestimar os objectivos e métodos utilizados pelo Movimento de Libertação da Mulher, os quais não são estranhos aos referidos acontecimentos.»

MINISTÉRIO DO EQUIPAMENTO SOCIAL E DO AMBIENTE

SECRETARIA DE ESTADO DA HABITAÇÃO E URBANISMO

Fundo de Fomento da Habitação

Direcção de Habitação do Norte

ANÚNCIO

Concurso público para arrematação da empreitada de Agrupamento Habitacional de Barcelos II.

Para os devidos efeitos se faz público que o anúncio referente ao concurso público acima designado se encontra patente na Direcção de Habitação do Norte, à Rua Gonçalo Cristóvão, 128-13.º esq.º, Porto, local onde os interessados o poderão consultar, todos os dias úteis, às horas normais de expediente, e dele solicitar a obtenção de cópias.

Preço base do concurso 18 500 000\$00
Caução provisória 462 500\$00

Alvará exigido — 1.ª categoria da 1.ª subcategoria da classe e subclasse correspondente ao valor da respectiva proposta.

Prazo de apresentação de propostas — até às 11 horas do dia útil anterior ao da realização do concurso.

Local, dia e hora da realização do concurso — na Direcção de Habitação do Norte, pelas 15 horas do dia 27 de Março de 1975.

Porto, e Direcção de Habitação do Norte, 25 de Fevereiro de 1975

O ENGENHEIRO CIVIL-CHEFE

António Fortuna Pereira

COMO CORRIGIR

as deformações dos pés

A evolução da técnica ortopédica e os seus métodos mais modernos, permitem confeccionar próteses cada vez mais perfeitas que tornam possível resolver os casos de deformações dos pés, cuja forma mais frequente é o pé chato e que, sobretudo nas crianças, tem consequências particularmente graves, que urge evitar.

Um especialista observa-os e presta-lhe todos os esclarecimentos.

Faça a sua marcação de consulta em BARCELLOS, na Farmácia MODERNA, para o dia 18 de MARÇO de tarde.